



Plano de Trabalho

2010 - 2011

Quem somos

Fundado em 2004, o Conselho Empresarial Brasil-China é uma instituição bilateral sem fins lucrativos formada por duas seções independentes, no Brasil e na China, e dedicada à promoção do diálogo entre empresas dos dois países. O CEBC concentra sua atuação nos temas estruturais do relacionamento bilateral sino-brasileiro, com o objetivo de aperfeiçoar o ambiente de comércio e investimento entre os países.

A agenda de trabalho envolve contatos com autoridades de ambos os governos, reuniões periódicas com empresas brasileiras e chinesas, seminários temáticos, mecanismos de intercâmbio de experiências empresariais e divulgação de estudos relevantes para as atividades empresariais.

As seções do CEBC têm autonomia completa e pautam sua atuação de acordo com os interesses de seus associados, mantendo intensa cooperação para o fomento do comércio e de investimentos mútuos. A Seção Brasileira é presidida pelo Embaixador Sergio Amaral, Ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e atual Sócio do Felsberg & Associados.

Já a Seção Chinesa, sediada em Pequim, é presidida por Miao Gengshu, atual presidente do Grupo Sinotrans-CSC e do Conselho para Promoção de Investimento Internacional da China (CCIIP), organização sem fins lucrativos responsável por orientar investimentos estrangeiros na China e chineses no exterior. Miao Gengshu é também ex-presidente da China Minmetals. A Seção Chinesa integra a estrutura do CCIIP e tem suas atividades coordenadas e supervisionadas pelo Ministério do Comércio da China (MOFCOM).

Atualmente, o Conselho Empresarial Brasil-China é integrado pelas mais importantes empresas e instituições brasileiras e chinesas com investimentos e negócios nos dois países, e tem atraído cada vez mais a adesão de novos associados que reconhecem a China como mercado estratégico.

Diretoria do CEBC 2010-2011

Presidente

- **Embaixador Sergio Amaral**, Ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Sócio do Felsberg & Associados

Vice-Presidente Executivo

- **Fernando Augusto Quintella**, Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos de Capital e Sustentabilidade da Vale

Diretores

- **Alfredo de Goeye**, Presidente da Sertrading
- **Carlos Aníbal Almeida Junior**, Diretor Executivo da Unidade de Papel da Suzano
- **Fernando Alves**, Presidente da PricewaterhouseCoopers
- **Horacio Aragonés Forjaz**, Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos da Embraer
- **José Mauro Leal Costa**, Vice-Presidente Corporativo da Algar S.A.
- **Antonio Augusto de Toni**, Vice-Presidente da BRF Brasil Foods
- **Roberto Milani**, Vice-Presidente da Comexport
- **Ronaldo Veirano**, Sócio fundador do Veirano Advogados

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente 5

Áreas de atuação 7

Ações 8

• Institucional 9

• Interlocução Governamental 11

• Conhecimento 13

Benefícios 17

Prezado Associado,

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Trabalho da gestão 2010-2011 do Conselho Empresarial Brasil-China.

O Conselho chega ao seu sexto ano de existência comemorando avanços expressivos no estreitamento do intercâmbio bilateral e preparado para enfrentar os desafios próprios de um relacionamento que cresce de maneira extraordinária. Em 2004, quando o CEBC foi criado, o fluxo de comércio Brasil-China, no valor de US\$ 9 bilhões, colocava o país asiático no terceiro lugar de nossa balança comercial. Em 2009, meia década depois, as trocas chegaram a US\$ 36 bilhões, e a China tornou-se o maior comprador de nossos produtos.

Em 2010, o relacionamento entre os dois países entrou em uma nova fase, marcada pelo aumento significativo dos investimentos chineses no Brasil, pela consolidação da China como o principal parceiro comercial do Brasil e pelo avanço da parceria estratégica entre os dois países por meio da assinatura do Plano de Ação Conjunta. Neste contexto, as iniciativas direcionadas à maior aproximação político-econômica dos dois países ganham ainda mais importância.

A nova Diretoria do CEBC, composta por representantes da Algar, BRF Brasil Foods, Comexport, Embraer, PricewaterhouseCoopers, Sertrading, Suzano, Vale e Veirano Advogados, percebe a necessidade de uma estratégia de médio prazo, que considere os

desafios e as muitas oportunidades da parceria com a China. A Diretoria está também empenhada em trabalhar, junto com o Governo brasileiro e as empresas associadas, para desenvolver um plano de trabalho abrangente em relação à China.

É preciso, em primeiro lugar, promover maior diversificação nas exportações brasileiras, com a inserção de produtos com maior valor agregado e competitividade; mapear e estimular mais investimentos chineses no Brasil, especialmente em áreas prioritárias, como infra-estrutura; assim como gerar mais investimentos brasileiros na China, particularmente em serviços e na área de alimentos processados; por fim, trabalhar a imagem do Brasil na China.

O Conselho chega ao seu sexto ano de existência comemorando avanços expressivos no estreitamento do intercâmbio bilateral e preparado para enfrentar os desafios próprios de um relacionamento que cresce de maneira extraordinária.

A Secretaria Executiva do CEBC atuará de maneira mais próxima das empresas associadas, buscando ampliar os benefícios e os serviços prestados aos associados, assim como representá-los de modo adequado nas negociações entre os dois governos.

Ainda, buscará construir um canal de comunicação mais estreito com a Seção

Chinesa do CEBC, através da criação de uma agenda de trabalho comum entre ambas as Seções do Conselho.

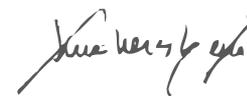
Visando a concretização desse objetivo, acertamos com a Embaixada do Brasil na China um programa de cooperação, inclusive mediante um intercâmbio de funcionários do Conselho e das empresas associadas, de modo a aprimorar o conhecimento sobre a realidade chinesa e a capacitar os profissionais das empresas associadas no seu relacionamento com a China.

Nossa agenda de trabalho também inclui iniciativas para elevar a qualidade do debate sobre a China no Brasil e vice-versa, de modo a contribuir para a redução do déficit de conhecimento mútuo entre as duas sociedades. Trabalharemos em parceria com instituições de ensino brasileiras e chinesas para estimular a realização de cursos e daremos continuidade aos seminários e conferências para os quais o CEBC convida renomados especialistas em China. Uma atenção especial continuará a ser dada à imprensa, com o objetivo de proporcionar-lhe uma informação rápida e de boa qualidade sobre o intercâmbio bilateral.

Certamente, teremos muito trabalho pela frente. O apoio e a participação ativa das empresas associadas no aprimoramento e na implementação do novo Plano de Trabalho serão condições imprescindíveis para que o Conselho prossiga em sua trajetória de êxito, em benefício do ambiente de negócios e da qualidade da parceria entre Brasil e China.



Sergio Amaral
Presidente



Julia Dias Leite
Secretária Executiva



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Institucional

Estabelecer e estreitar o relacionamento do CEBC com seus associados, parceiros institucionais e com a Seção Chinesa do Conselho.

- Promover maior aproximação com os associados, buscando ampliar o espectro de serviços prestados e benefícios oferecidos;
- Desenvolver parcerias institucionais para viabilizar um plano de trabalho mais amplo para o Conselho;
- Aproximar as duas seções do CEBC por meio da elaboração de uma agenda de trabalho comum;
- Estabelecer maior interação com as empresas chinesas instaladas no Brasil; e
- Expandir o quadro de associados.

Interlocução Governamental

Representar os interesses coletivos dos associados junto aos Governos e a instituições no Brasil e na China e influenciar a formulação de políticas públicas com efeitos positivos sobre os fluxos bilaterais de comércio e investimentos.

- Elaborar, em conjunto com o Governo Brasileiro e com as empresas associadas, uma estratégia de médio prazo para a China e propostas para o aperfeiçoamento das estruturas bilaterais de comércio e investimentos;
- Apoiar o Governo na coordenação de ações com a China, estimulando maior parceria e convergência entre os órgãos governamentais;
- Promover maior diversificação na pauta de exportação brasileira para a China, em particular de produtos com maior valor agregado; e
- Mapear e estimular maior diversificação dos investimentos chineses no Brasil, especialmente em áreas prioritárias, como infra-estrutura.

Conhecimento

Oferecer às empresas associadas e às sociedades brasileira e chinesa estudos e informações relevantes sobre o Brasil, a China e o intercâmbio bilateral, a fim de reduzir o déficit de conhecimento mútuo.

- Elevar a qualidade do debate sobre China no Brasil e assessorar a formulação de estratégias empresariais frente às oportunidades e aos desafios da ascensão econômica chinesa;
- Gerar análises sobre o intercâmbio bilateral, a economia e a política dos dois países; acompanhar a evolução das relações comerciais sino-brasileiras; e estimular e apoiar a produção de estudos por instituições acadêmicas reconhecidas;
- Firmar parcerias com instituições de ensino brasileiras e chinesas para realização de cursos e outras iniciativas; e
- Contribuir para que as notícias veiculadas na imprensa transmitam à sociedade brasileira informações relevantes, que reflitam a realidade da China e de sua relação com o Brasil.



AÇÕES

Institucional

Estabelecer e estreitar o relacionamento do CEBC com seus associados, parceiros institucionais e com a Seção Chinesa do Conselho.

1. Reuniões individuais com associados

Realizar reuniões individuais com os associados a fim de promover maior aproximação e engajamento das empresas com as atividades do Conselho, bem como representá-las de modo adequado nos temas de seu interesse.

2. Palestras

Oferecer às empresas associadas oportunidades para proferir palestras e trocar suas experiências com as de outras empresas em fóruns de relevância nacional e internacional.

3. Notícias do CEBC

Fornecer um breve relato das atividades desempenhadas pela Secretaria Executiva com o objetivo de proporcionar maior interação entre os associados e a equipe do Conselho.

4. Parcerias Institucionais

Firmar parcerias com entidades não-governamentais, embaixadas e instituições de ensino nos dois países, a fim de gerar benefícios para as empresas associadas.

5. Aproximação com empresas chinesas no Brasil

Promover a aproximação do CEBC com empresas chinesas instaladas no Brasil e convidá-las a tornarem-se membros-parceiros da Seção Brasileira do Conselho.

6. Atração de novos associados

Estimular a associação de novas empresas com o intuito de aumentar a representatividade do CEBC e garantir a participação de diferentes setores produtivos nacionais, tornando a instituição cada vez mais forte para pleitear os interesses de seus associados.

7. Aproximação com a Seção Chinesa

A Secretaria Executiva estabelecerá um canal de comunicação mais estreito com a Seção Chinesa do Conselho, por meio de uma agenda de trabalho comum, a fim de:

- Ampliar a troca de informações e experiências entre as empresas associadas das duas seções;
- Promover o intercâmbio de funcionários entre as duas Secretarias Executivas;
- Promover o intercâmbio entre profissionais brasileiros e chineses das empresas associadas dos dois países;
- Obter apoio da Seção Chinesa na formação de parcerias com universidades naquele país;
- Convidar a Seção Chinesa a participar da construção do novo website institucional e da elaboração da publicação China-Brazil Update;
- Incentivar a realização de cursos de português e mandarim;
- Realizar eventos em conjunto; e
- Elaborar um folder institucional das duas seções.



8. Novo site

Reformular o atual site do CEBC a fim de torná-lo referência, tanto no Brasil quanto na China, na busca por conteúdos referentes aos dois países. O site será, ainda, uma plataforma para facilitar a interlocução empresarial, apresentando os segmentos em que atuam os associados de ambas as seções nacionais. Farão parte do novo projeto:

- Vitrine das empresas brasileiras e chinesas associadas ao Conselho;
- Estatísticas sobre economia chinesa e comércio bilateral;
- Acordos de comércio com a China;
- Estudos e relatórios de relevância sobre assuntos afins;
- Informações sobre os Governos Chinês e Brasileiro;
- Informações sobre as Legislações dos dois países;
- Mapa de investimentos no Brasil por estados e de distribuição da produção e da indústria na China por regiões;
- Números e informações sobre regiões chinesas e estados brasileiros;
- Mapa de empresas brasileiras na China e de empresas chinesas no Brasil; e
- Divulgação de eventos, feiras e cursos nos dois países.

Interlocação Governamental

Representar os interesses coletivos dos associados junto aos Governos e a instituições no Brasil e na China e influenciar a formulação de políticas públicas com efeitos positivos sobre os fluxos bilaterais de comércio e investimento.

1. Implementação do Plano de Ação Conjunta

Apoiar o Governo Brasileiro na implementação das ações previstas no Plano de Ação. Assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Presidente Hu Jintao em abril de 2010, o plano estabelece orientações estratégicas e ações prioritárias para o fortalecimento da Parceria Estratégica Brasil-China nos próximos anos. Em particular, fortalece a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), criada em 2004, ao estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação regulares em todas as áreas da cooperação.



O Plano de Ação incorpora elementos e sugestões das três esferas de Governo, da sociedade civil e do empresariado. Em sua dimensão empresarial, salienta, em particular, a contribuição da Agenda China, adotada em 2008, pelo Governo Brasileiro, em parceria com o Conselho Empresarial Brasil-China, e sugere a organização de encontros anuais do CEBC.

2. Reuniões dos Associados com o Governo

Promover reuniões entre os associados e representantes do Governo a fim de apresentar a visão das empresas e trabalhar em prol do fortalecimento da capacidade do Brasil em lidar com a China de forma estratégica beneficiando as empresas nacionais.

3. Projeto Agenda China

Aprofundar o Projeto Agenda China, elaborado em conjunto com os Ministérios do Desenvolvimento, da Agricultura e de Relações Exteriores, e com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), com o objetivo de construir uma agenda brasileira positiva para a China, a partir das seguintes ações:

Exportações

Promover maior diversificação nas exportações brasileiras para a China e a inserção de produtos com maior valor agregado.

Investimentos

Promover investimentos mútuos e, no caso dos investimentos chineses no Brasil, estimular a escolha de áreas prioritárias, como infra-estrutura.

Imagem

Estimular iniciativas governamentais para o monitoramento e promoção da imagem do Brasil na China.

Competitividade e Inovação Tecnológica

Apoiar a realização de estudos sobre a competitividade das empresas chinesas por meio da análise do modelo de gestão chinês e das inovações tecnológicas naquele país.

Conhecimento

Oferecer às empresas associadas e às sociedades brasileira e chinesa estudos e informações relevantes sobre o Brasil, a China e o intercâmbio bilateral, a fim de reduzir o déficit de conhecimento mútuo.

1. Publicações

Publicação	Periodicidade	O que é
Clipping CEBC	Diário	Compilação das principais notícias sobre a China publicadas nos mais importantes jornais brasileiros e estrangeiros.
China-Brazil Update	Bimestral	Publicação para divulgar novas iniciativas desenvolvidas por diversas instituições no Brasil e na China: estudos, pesquisas, artigos, feiras, eventos, além de fornecer dados do comércio bilateral e informações sobre novas legislações dos dois países.
Alerta CEBC	Esporádico	Briefing analítico de acontecimentos importantes sobre o país asiático e o relacionamento sino-brasileiro.
Carta da China e Macro China	-	Produzidas desde 2004, as publicações Carta da China e Macro China serão reformuladas e fundidas em um único material, que será possivelmente confeccionado em parceria com uma renomada instituição de ensino brasileira.



2. Incentivos a cursos e estudos

Trabalhar em parceria com instituições de ensino brasileiras e chinesas para estimular a produção de conteúdo a fim de diminuir o déficit de conhecimento entre os países.

Cursos

- **FAAP – BUU:** apoiar a parceria entre a FAAP e a Beijing Union University para realização de cursos no Brasil e na China.
- **FGV - Tsinghua University:** apoiar a parceria com a Fundação Getúlio Vargas e a Tsinghua University para realização de cursos na China.

Outras parcerias com renomadas instituições de ensino brasileiras e chinesas estão em andamento.

Bolsas de estudo e intercâmbio

- **Cursos de Mandarim:** apoiar a formação de profissionais com proficiência em Mandarim, e estimular a concessão de bolsas para estudantes brasileiros que desejem aprender o idioma em universidades chinesas. O programa poderá ser complementado com estágios de curta ou média duração em empresas associadas ao Conselho na China, a fim de maximizar a exposição dos bolsistas à língua e à cultura chinesas.
- **Intercâmbio de Professores:** Apoiar o programa de intercâmbio entre professores brasileiros e chineses da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Centros de Estudo

- **Laboratório de Estudos de China Contemporânea (LECO):** apoiar a formação do primeiro Centro de Estudos brasileiro exclusivo sobre a China, que será sediado na PUC-Rio, e contribuir para o desenvolvimento e a implementação de projetos, como, por exemplo:
 - Programa de bolsas de estudos para teses de mestrado e doutorado sobre China e
 - Formação de uma biblioteca sobre China.
- **Centro Brasil-China de Mudança Climática, Energia e Tecnologias Inovadoras:** apoiar o Centro, inaugurado em janeiro de 2009, que é uma cooperação tecnológica e acadêmica entre a Coppe/UFRJ e a Universidade de Tsinghua. O Centro conta com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e está sediado na Universidade de Tsinghua, em Pequim.

Os projetos poderão ser patrocinados por associados do Conselho e outras empresas que tenham interesse em incentivar pesquisas acadêmicas ligadas aos seus setores de atuação.

Os funcionários das empresas associadas terão desconto nos cursos sobre China organizados pelas instituições de ensino.

3. Eventos

Realizar reuniões e eventos a fim de promover debates de qualidade sobre a China no Brasil, apoiando, assim, a formulação de estratégias empresariais adequadas ao atual cenário das relações bilaterais.



4. Convênio com a Embaixada

Criar um programa de intercâmbio para funcionários do Conselho e das empresas associadas na Embaixada do Brasil em Pequim e no escritório de negócios da APEX.



5. Grupos de trabalho

Organizar grupos temáticos com a contribuição dos associados para:

- Gerar informações, análises e propostas normativas;
- Compartilhar experiências e especialidades de membros; e
- Capacitar o CEBC para intervir em determinados processos de formulação de políticas públicas.

6. Café China

Reunião entre a equipe de análise e acadêmicos para discutir temas em pauta sobre China e o relacionamento bilateral.

7. Publicações direcionadas

Elaboração de documentos sobre temas específicos, conforme demanda dos associados.

8. Imprensa

Contribuir para que as informações veiculadas na imprensa transmitam à sociedade brasileira uma avaliação mais criteriosa das relações bilaterais, suas oportunidades e desafios. Além de fornecer informações regulares aos mais renomados veículos de comunicação do país e do mundo, o CEBC pretende organizar cursos para aprofundar o conhecimento da imprensa brasileira sobre a China.



BENEFÍCIOS

Entre os principais benefícios da associação ao Conselho, destacam-se:

Acesso a **canais privilegiados** de facilitação do **relacionamento institucional** e de **promoção de interesses coletivos** junto a entidades empresariais e governamentais de ambos os países.

Participação nos principais foros de discussão para **elaboração de propostas** para o **aperfeiçoamento das estruturas bilaterais** de comércio e investimento.



Acesso a **serviços informativos exclusivos** para membros: recursos de inteligência comercial, bases de dados estatísticos e serviços de informação sobre economia chinesa e relacionamento bilateral.

Acompanhamento sistemático da evolução das **relações econômicas bilaterais** e do **marco regulatório** da economia chinesa.

Os associados da seção brasileira do CEBC são empresas e instituições que desenvolvem negócios ou têm interesses no mercado chinês. Qualquer empresa ou instituição baseada no Brasil pode se associar, por meio de solicitação à secretaria executiva do CEBC. Para obter mais informações, contate a secretaria executiva do Conselho.



Participação em **eventos e cursos** com empresas, autoridades e especialistas de ambos os países.



Clipping diário das principais notícias sobre a China, selecionadas diariamente pela equipe de análise a partir de jornais e revistas nacionais e internacionais.

Alerta CEBC - briefing analítico sobre acontecimentos importantes relacionados ao país asiático e ao relacionamento sino-brasileiro, de periodicidade não definida.



Acesso a **pesquisas** sobre assuntos de relevância significativa para empresas brasileiras presentes na China ou que pretendam ingressar no mercado chinês.



Acesso a **estudos setoriais** para identificação de oportunidades para empresas brasileiras na China e mapeamento de barreiras (regulatórias, tarifárias e legais) aos produtos brasileiros no país asiático.

Facilitação no **intercâmbio entre as empresas associadas** de ambas as Seções do Conselho para a troca de informações e experiências.



Secretaria Executiva
+ 55 21 3212-4350
cebc@cebc.org.br
www.cebc.org.br